

“Palavra do presidente” vai ao ar

NA ESTRÉIA DE SEU PROGRAMA SEMANAL DE RÁDIO, FHC PEDE À POPULAÇÃO QUE O AJUDE A 'CONTINUAR CUIDANDO DO REAL'.

O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou ontem o seu primeiro programa em cadeia facultativa de rádio para pedir à população que lhe envie cartas falando sobre os projetos do governo em sua cidade. O presidente pediu que as pessoas avaliem os programas que estão funcionando e apontem os que podem servir de exemplos para outros municípios. Na estréia do seu “Palavra do Presidente”, Fernando Henrique apelou ao povo para que o ajude a “continuar cuidando do Real”, lembrando que foi com o auxílio da sociedade que a inflação foi derrotada.

Segundo o Palácio do Planalto, a quase totalidade das 2.938 emissoras de rádio captaram o sinal transmitido pela Radiobrás, mas o governo não tinha informação se todas transmitiram o programa. Até ontem à tarde, o Executivo ainda não tinha dados sobre a audiência do programa. Gravado na segunda-feira à tarde, os sinais foram retransmitidos pela Radiobrás e poderiam ser colocados no ar em horários a critério das emissoras.

Além de destacar o aumento do salário mínimo, o presidente elogiou a atuação do Congresso nas primeiras votações da reforma constitucional. Nos próximos programas, Fernando Henrique

anunciou que explicará cada uma das emendas à Constituição pretendidas pelo governo. No final, pediu que a população “continue confiando” no governo.

Usando uma linguagem simples, o presidente afirmou que o reajuste do mínimo “foi um dos maiores aumentos que o salário mínimo já teve em toda a história do Brasil”. Além disso, destacou: “Os aposentados também tiveram um bom aumento, mais de 40%”.

No início do programa, Fernando Henrique disse que a conversa será semanal e enumerou as razões que o levaram a criar este canal de comunicação com a sociedade. “Vou explicar o que o governo está fazendo para consertar as coisas que estão erradas

e para melhorar o Brasil”, afirmou. O presidente lembrou que “as primeiras mudanças na Constituição começaram a ser votadas nas comissões da Câmara”. E prosseguiu: “E, o que é melhor, estão sendo aprovadas”.

Ressaltando que ainda haverá muito debate em torno das reformas, avaliou que este é um bom começo. “As reformas são muito importantes para o Brasil”, disse, assegurando que elas trarão “mais investimentos, empregos, melhores salários e, principalmente, mais justiça”.

Tânia Monteiro/AE

FHC lembrou que foi com o auxílio da sociedade que a inflação foi derrotada